



**CREF18/PA-AP**

**CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA DA 18ª REGIÃO**

# **RELATO INTEGRADO 2019**

# RELATO INTEGRADO 2019



**CREF18/PA-AP**

## Lista de Siglas e Abreviações

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CREF18	Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região – PA/AP
CONFEF	Conselho Federal de Educação Física
DN	Decisão Normativa
IFRS	International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
IN	Instrução Normativa
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público)
ISAS	International Standards on Auditing (Normas Internacionais de Auditoria)
NBC	Norma Brasileira de Contabilidade
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
CADIN	Cadastro de Inadimplentes

## Sobre o Relato Integrado

Bem-vindos!

No Exercício de 2019, a atuação do CREF18/PA-AP foi conduzida respeitando a autonomia administrativa e financeira da entidade.

Nossas ações foram desenvolvidas no sentido de proporcionar uma boa efetividade dos gastos públicos, tendo como principal objetivo resultados satisfatórios, todos baseados em nosso Orçamento Programa aprovado pelo Plenários para o exercício em referência.

A publicação deste Relatório Integrado, tem como objetivo demonstrar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuíram para o alcance das atividades finalísticas do Regional, na área de Registro e na Fiscalização do exercício profissional. Nosso Relatório Integrado é a um meio de comunicar a todos os resultados que foram alcançados, destacando-se as ações de fiscalização, e na Reciclagem dos profissionais registrados no CREF18/PA-AP.

Os dados e informações apresentados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019.

Esperamos que você possa fazer uma ótima leitura desse material.

## Sumário

➤ <b>Mensagem do Presidente</b>	→	6	➤ <b>Riscos, Oportunidades e Perspectivas</b>	→	18
❑ Quem Somos	→	7	❑ Riscos, Oportunidades e Perspectivas	→	19
➤ <b>Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo</b>	→	8	➤ <b>Resultados e Desempenhos da Gestão</b>	→	22
❑ Sobre do CREF18-PA/AP	→	9	❑ Resultados da Área Fim	→	23
❑ Organograma	→	10	❑ Gestão Orçamentária e Financeira	→	25
❑ Composição da Diretoria	→	11	❑ Gestão de Pessoas	→	27
❑ Ambiente Externo	→	12	❑ Gestão de Licitação e Patrimonial	→	28
❑ Principais Canais de Comunicação	→	13	❑ Gestão de Tecnologia da Informação	→	29
➤ <b>Governança, Estratégia e Alocação de Recursos</b>	→	14	➤ <b>Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</b>	→	30
❑ Estrutura de Governança	→	15	❑ Declaração do Contador	→	31
❑ Planejamento Estratégico	→	16	❑ Demonstrações Contábeis	→	32
❑ Alocação de Recursos	→	17	❑ Notas Explicativas	→	37
			➤ <b>Anexos e Apêndices</b>	→	41

## Mensagem do Presidente



O Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região PA-AP, tem sua jurisdição nos Estado do Pará e Amapá. Hoje o número de profissionais inscritos é de 8.558 profissionais e 679 o número de pessoa jurídicas. Nossa missão institucional é registrar e fiscalizar o exercício da profissão dos Profissionais de Educação Física.

Creemos que os profissionais de Educação Física realizam contribuem com a saúde e bem estar das pessoas sendo a sua presença indispensável para a sociedade.

O Sistema CONFED/CREF18/PA-AP, tem buscado aprimorar seus mecanismos de atuação como fator de proteção à

sociedade, trabalhando de forma incansável na valorização profissional, qualificação e zelo.

O CREF18/PA-AP desenvolveu suas ações buscando oferecer a todos os cidadãos a possibilidade de serem atendidos por profissionais capacitados e regulares junto ao seu Conselho, combatendo o exercício ilegal da profissão que é nocivo à sociedade de modo geral.

No exercício de 2019, foram realizadas 591 atividades de fiscalização, onde foram lavrados autos por atividade sem registro e exercício ilegal da profissão.

Neste exercício tivemos a inscrição de 1.140 novos, profissionais habilitados para exercer a profissão e zelar pela sua Classe Profissional.

Nosso maior desafio tem continua a ser a grave crise econômica que se abateu sobre o Brasil nos últimos anos, fator que fez eleva o número de profissionais inadimplentes junto ao CREF18/PA-AP, o que a dificulta nossas ações no sentido de fazer melhores investimentos para atendimento da sociedade em geral, bem como de todos que buscam o atendimento

do Conselho.

Além das atividades de fiscalização e dos processos de registro, durante o exercício de 2019 o CREF18/PA-AP realizou várias atividades voltadas para a capacitação dos profissionais de educação física da sua jurisdição.

Os principais resultados da nossa gestão são a credibilidade da instituição em nosso segmento e nos demais órgãos de amparo e assistência à sociedade.

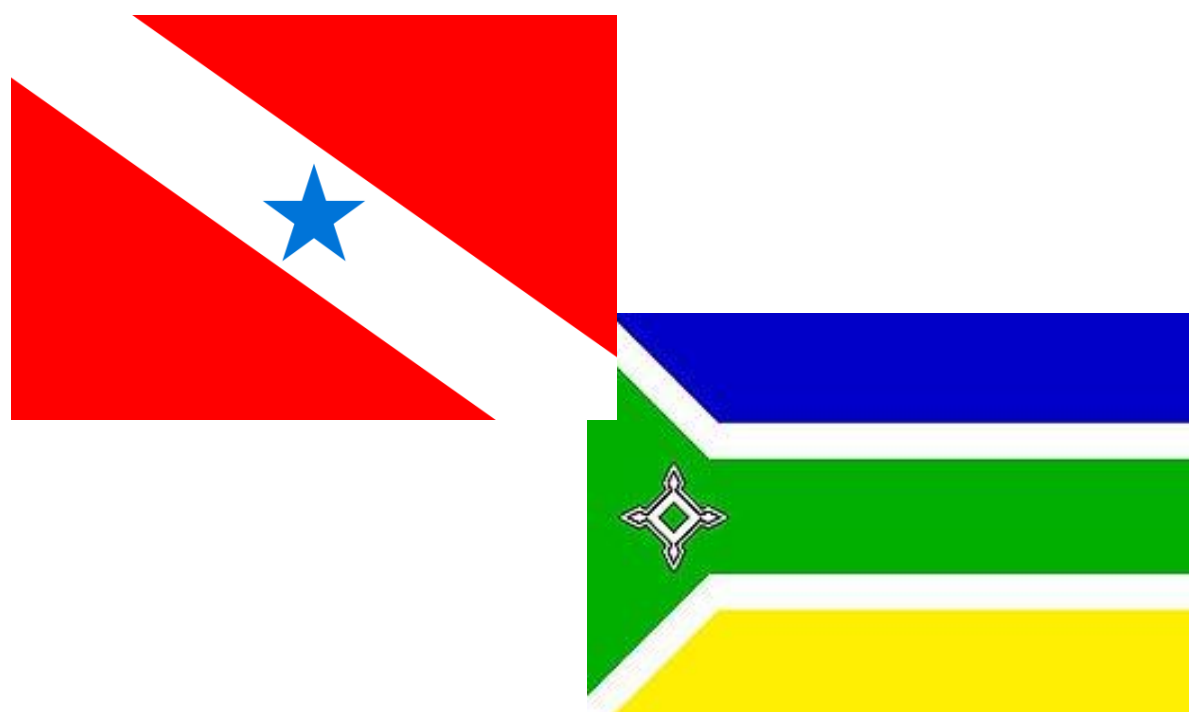
As páginas seguintes trazem detalhes sobre a Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, a Governança, Estratégia e Alocação de Recursos, os Riscos, Oportunidades e Perspectivas, os Resultados e Desempenho da Gestão, as Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis e outras informações relevantes.

**Cristiano de Miranda Gomes**  
**Presidente do CREF18/PA-AP**

## Quem Somos

O Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região Pará e Amapá (CREF18/PA-AP) constitui-se em pessoa jurídica de direito público interno, na qualidade de Autarquia Pública Federal, criada pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFEF),

criado pela Lei n.º 9.696 de 01/09/1998, Resolução n.º 288/2015 e tem por finalidade promover os deveres e defender os direitos dos Profissionais de Educação Física e das Pessoas Jurídicas que nele estejam registrados.



**O Profissional de Educação Física**  
**8.558 Profissionais**  
**679 Pessoa Jurídicas**

**Nossos Números:**  
**3 Seccionais**  
**10 Funcionários**  
**28 Conselheiros**



# Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo





## CREF 18/PA-AP

O Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região Pará e Amapá, criado pela Resolução CONFEF nº 288/2015 e pela Lei n.º 9.696, de 01/09/1998, que cria o Conselho Federal de Educação Física, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física, com

poderes para normatizar, orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Educação Física em toda a Região do Pará e Amapá com autonomia administrativa, operacional e financeira. funcionará sob a organização básica estabelecida em nosso Regimento Interno.

### MISSÃO

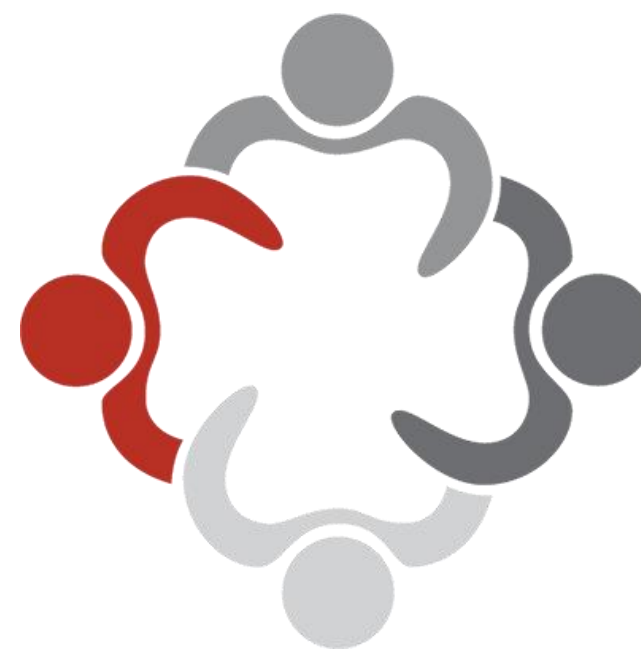
Promover o desenvolvimento da profissão do Profissional de Educação Física, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços à classe profissional e à sociedade.

### VISÃO

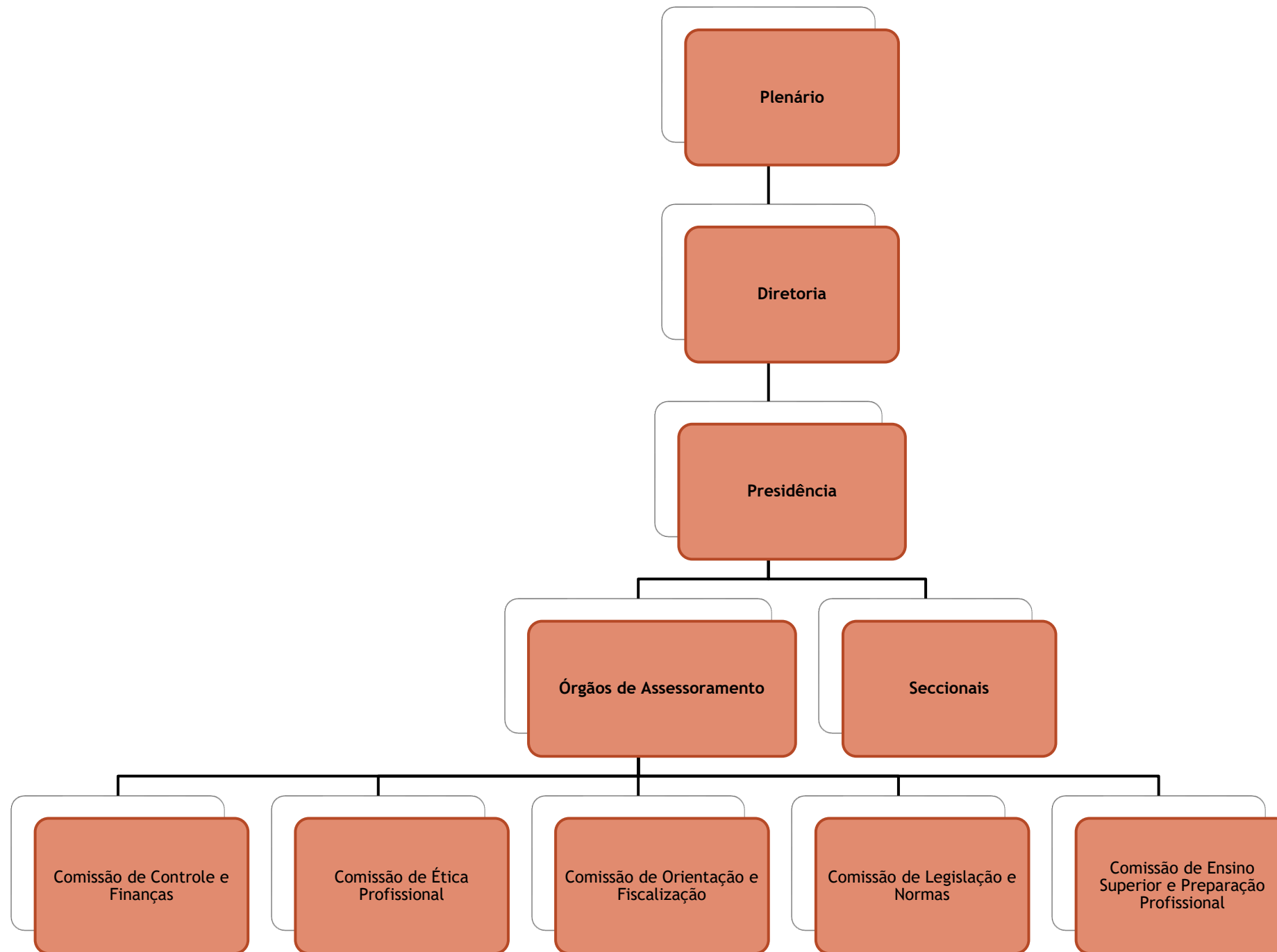
Fiscalizar a Profissão de Educação Física na Jurisdição dos Estado do Pará e Amapá.

### VALORES

Comprometimento, ética, inovação, proatividade, excelência profissional, foco no resultado e imparcialidade.



# Organograma



## Composição da Diretoria

**Cristiano de Miranda Gomes**  
Presidente

**Éder do Vale Palheta**  
1º Vice-Presidente

**Walmina Araújo Pereira**  
2º Vice-Presidente

**Deyla Oliveira ribeiro**  
1ª Secretária

**Ana Paula de Miranda Gomes**  
2ª Secretária

**Leila Otávia Costa Ferreira**  
1ª Tesoureira

**Sandra Maria Souza Maucher**  
2º Tesoureira

## Organização do CREF18-PA/AP

**Órgão Deliberativo Superior:**  
• Plenário

**Órgãos Consultivos:**  
• Diretoria  
• Comissões Específicas  
• Grupos de Trabalho  
• Assessorias Especiais

## Comissão de Controle e Finanças

**Alberto Calos Alves de Menezes**  
Presidente

Membros:  
**Lúcio Antônio Hackenhaar**  
**Fábio Silva de Souza**  
**Jorge Ribeiro Miranda**  
**Irlane de Oliveira Quaresma**

## Ambiente Externo

O fato mais relevante que ocorreu nos últimos anos, e que tem interferido de forma direta o CREF18/PA-AP, é a grave crise econômica que recai sobre o país nos últimos anos, pois trouxe um impacto significativo sobre os profissionais de Educação Física, assim em seu lastro também veio a uma forte crise de emprego, desaquecendo o mercado de serviços em geral inclusive a dos profissionais de Educação Física, e isso não foi diferente nos Estados do Pará e Amapá.

Mesmo com o a crise o CREF18/PA-AP tem aumentado a sua arrecadação nos últimos 3 (três) anos, mas de maneira não muito significativa, sendo que os índices de inadimplência entre profissionais e Academias tem se elevado, porém sendo compensados com a inscrição de novos profissionais.

Devido ao crescimento reduzido na arrecadação, a administração do CREF18/PA-AP teve que fazer um contingenciamento de

despesas, afetando os investimentos em tecnologia e áreas operacionais, por outro lado, buscamos manter os investimentos nas atividades finalísticas, com o objetivo de manter as ações de proteção para a sociedade. Nesse sentido, o CREF18/PA-AP através da Diretoria e seu corpo de Conselheiros tem trabalhado na recuperação dos profissionais que estão inadimplentes através da fiscalização e incentivos educacionais com cursos de aprimoramento com vistas a realoca-los no mercado de trabalho e assim possa exercer sua profissão de forma regular.



## Principais Canais de Comunicação



### Ouvidoria

O CREF18/PA-AP mantém em sua página na Web uma seção para que os Profissionais de Educação Física e a sociedade de modo geral possam fazer contato com nossa ouvidoria para atender e solucionar os problemas descritos no site:

<http://cref18.org.br/ouvidoria/>



### Portal da Transparência

Em atendimento à Lei de Acesso a informação, mantemos todas as informações requisitadas pelo TCU em nosso Portal da Transparência que pode ser acessado no endereço:

<http://cref18.org.br/transparencia/>



# Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



## Estrutura de Governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No CREF18/PA-AP o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura:



O CREF18-PA/AP tem buscado aprimorar suas práticas de governança e assim a partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RBG), publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), temos trabalhado para promover o levantamento das práticas de governança a serem implementadas no âmbito do CREF18-PA/AP, considerando os mecanismos de governança estabelecidos pelo RBG – liderança, estratégia e controle – e os componentes imprescindíveis para que as funções de avaliar, direcionar e monitorar fossem executadas de forma satisfatória.



Fonte: Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública

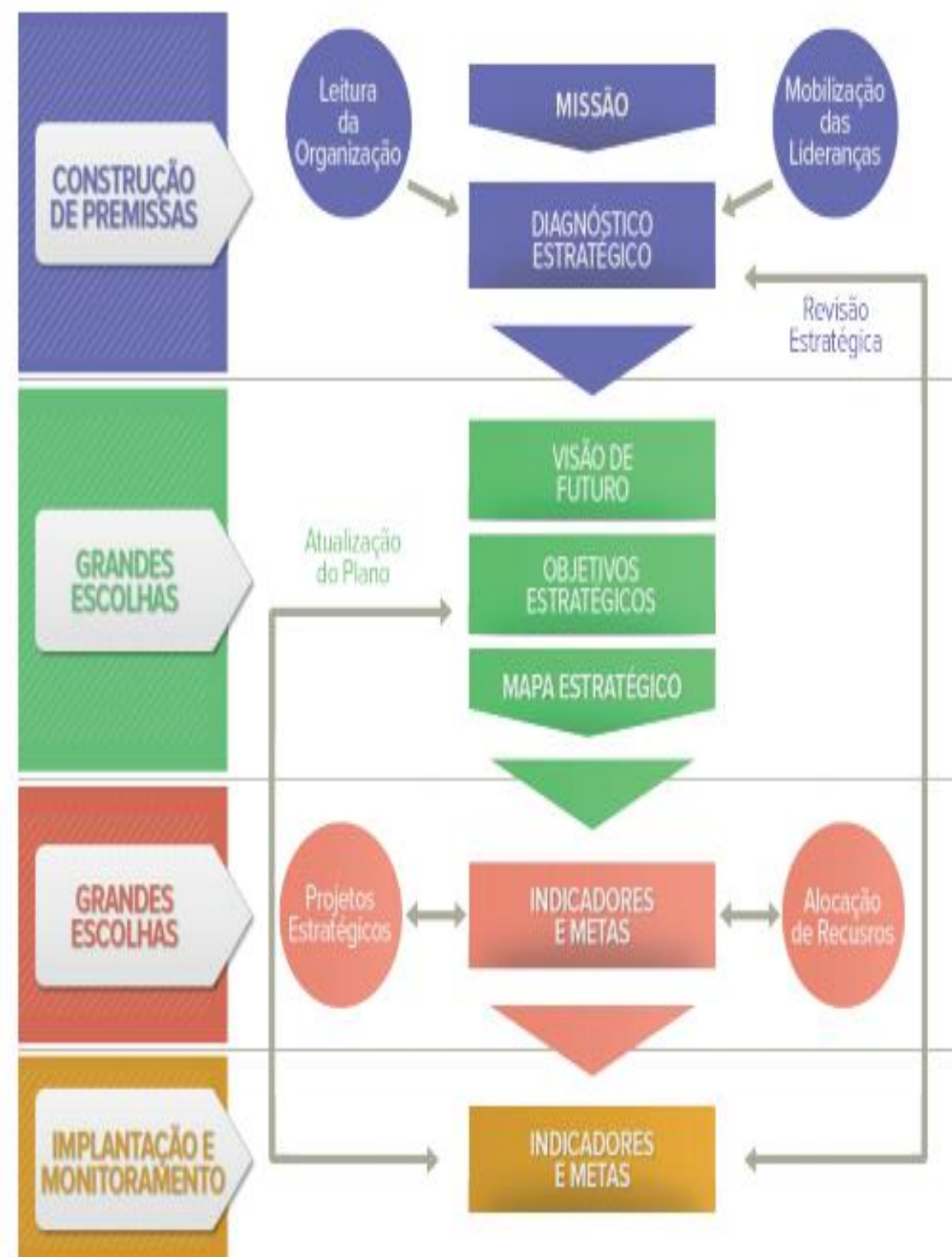


## Planejamento Estratégico

A principal estratégia do CREF18/PA-AP, é cumprir a sua competência como órgão fiscalizador da Profissão de Educação Física, definida em sua missão institucional. Nossa visão estratégica é Ser reconhecido como instituição de excelência no controle e desenvolvimento da Classe de Profissionais de Educação Física compreendidos no Pará e Amapá até 2020.

Todo o planejamento, metas e estratégias são voltadas para atendimento de sua atividade fim, aprimoramento dos serviços prestados, implementação de inovações para obtenção de melhores resultados, considerando os princípios da Administração Pública.

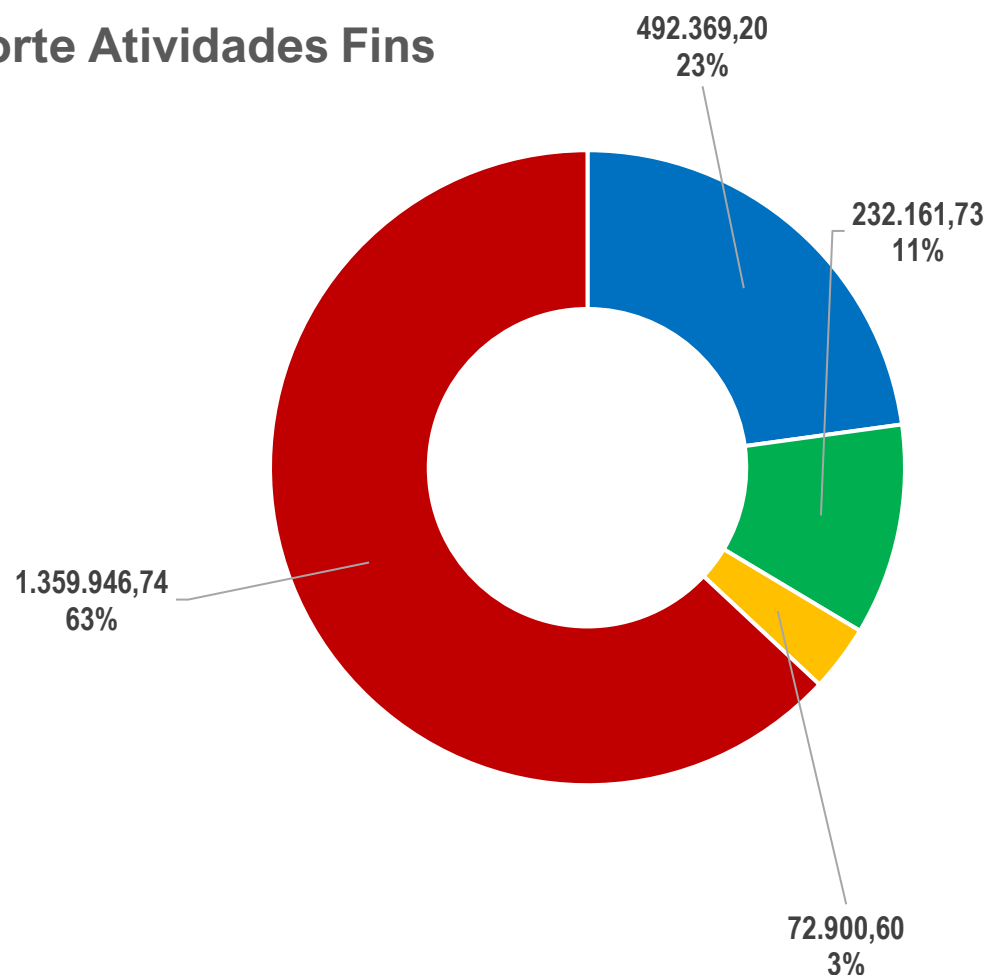
Temos como meta desenvolver um Planejamento Estratégico que possa atender no mínimo as seguintes etapas:



## Alocação de Recursos

Considerando que os objetivos devem traduzir em ações operacionais o desempenho da entidade, correlacionando os projetos, as metas e os indicadores estratégicos à visão e à missão institucional, as prioridades da gestão 2019 foram evidenciadas por meio da execução dos seguintes programas e recursos alocados:

- **Fiscalização**
- **Registro**
- **Orientação**
- **Suporte Atividades Fins**



### Valor total efetivamente gasto com a função de Fiscalização do Exercício Profissional

O valor gasto compreende as despesas com material de consumo, manutenção de veículos da fiscalização, envio de correspondências e concessão de diárias e passagens para fiscais.



**Investimentos**  
R\$ 21.569,76



**Diárias**  
R\$ 11.428,80



**Folha de Pagamento**  
R\$ 69.943,86



**Passagens**  
R\$ 10.241,52

### Valor total gasto com indenizações a conselheiros



**Diárias**  
R\$ 219.602,10



**Passagens**  
R\$ 82.515,59



**Jeton**  
R\$ 240.300,00



**Representação**  
R\$ 119.500,00

# Riscos, Oportunidades e Perspectivas





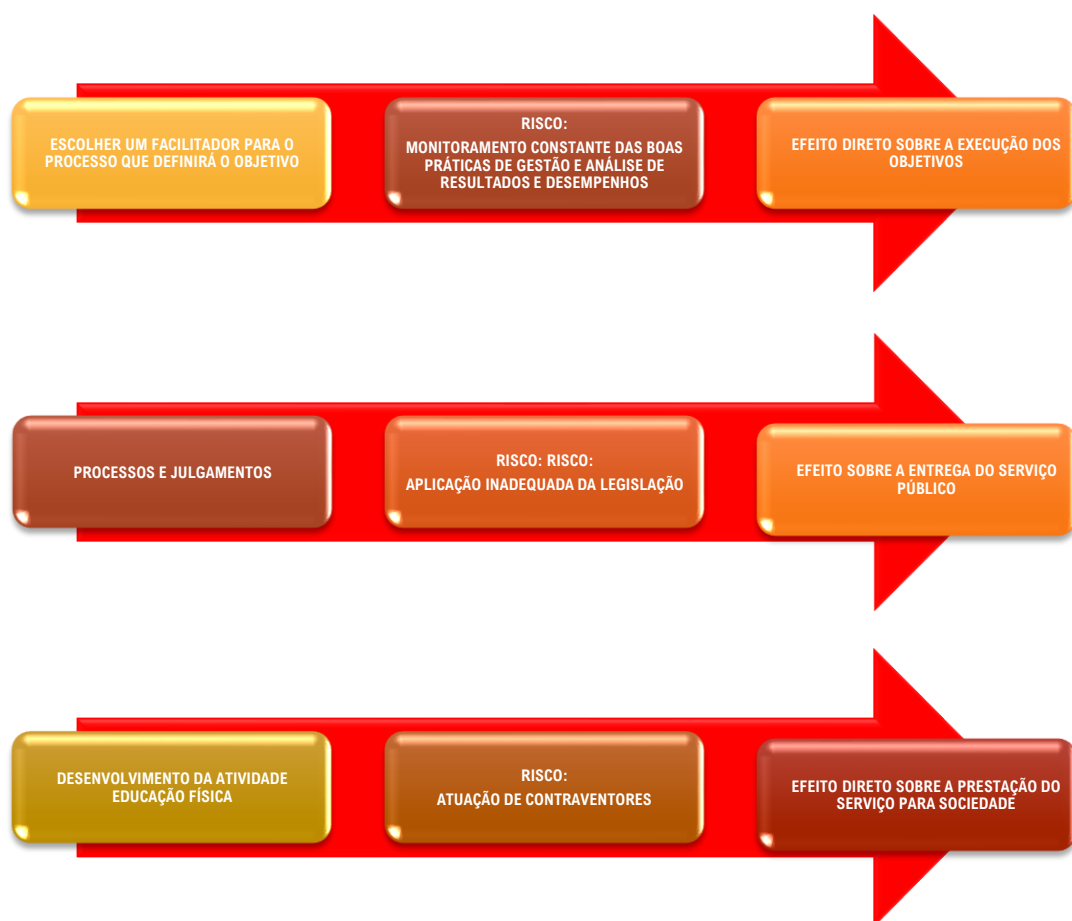
## Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Os riscos financeiros, que já eram tratados pela área de gestão financeira, continuam com seu modelo de tratamento, sendo apenas integrados aos riscos operacionais para apresentação à Diretoria.

O programa de gestão de riscos e controles internos prevê, além da implementação do plano de gestão de riscos, a implementação de ações educacionais e de um plano de comunicação, visando à capacitação dos empregados e gestores, e a criação de uma cultura de gestão de riscos e controles internos.

O Controle e Segurança da Informação, coordenado pela diretoria está em desenvolvimento que serão avaliada e modelas através da técnica de Brainstorming para resolver problemas e minimizar os riscos que serão feitos através de reuniões realizadas a cada dois meses para se definir a estrutura necessária que comporá a Gestão de Risco conforme os seguintes passos.

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeiro	Estratégico: eventos que podem impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos do CREF18/PA-AP.
	Operacional: possibilidade de ocorrência de perda resultantes de falha, deficiência ou inadequação de quaisquer processos internos envolvendo pessoas, sistemas ou de eventos externos e inesperados.
	Compliance: mecanismos e processos internos para apurar e prevenir práticas ilegais ou antiéticas a fim de obter maior controle e transparência nas ações do CREF18/PA-AP
	Reputação: Eventos que possam causar prejuízos aos valores do CREF18/PA-AP e envolve a caída na percepção dos Stakeholders (clientes, fornecedores, governos e todas as partes interessadas)
	Integridade: Evento relacionado a corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta, que possa comprometer os valores e padrões preconizados pela Instituição e a realização de seus objetivos



## Quais são os riscos específicos que afetam a capacidade de o Conselho alcançar seus objetivos no exercício e como o Conselho lida com eles?

### Riscos e oportunidades

Os fatores de riscos a que o CREF18/PA-AP está submetido estão associados ao seu ambiente de atuação e às características do ramo da saúde física. Divididos em quatro grandes grupos: operacionais, financeiros, de segurança da informação e estratégicos, os riscos passam por processos anuais de revisão, a fim de avaliar a eficácia das ações de mitigação buscando a excelência na prestação de serviços a sociedade, bem como aos profissionais da educação física.

### Riscos operacionais

Os riscos operacionais estão vinculados aos processos internos, abrangem aspectos relacionados às pessoas, à infraestrutura, aos sistemas de informação, legais e de imagem. Esses riscos afetam especialmente a prestação de serviços aos profissionais da educação física, e são de grande relevância, não só para a imagem do CREF18/PA-AP, mas também à operação de diversos sistemas estruturantes do Conselho Federal de Educação Física, cuja falha pode afetar parcela significativa dos serviços oferecidos pela CREF18/PA-AP à sociedade.

### Riscos financeiros

Os riscos financeiros estão associados à gestão dos contratos de receita e de despesa, e à saúde financeira da CREF18/PA-AP. O acompanhamento desses riscos está sendo implementado para atender ao cenário econômico de recessão e restrição orçamentária do

Conselho, que afetaram de forma significativa a capacidade de pagamento dos profissionais de Educação Física e Academias.

### Riscos de segurança da informação

As informações sob a guarda do CREF18/PA-AP são, em grande parte, protegidas por sigilo legal, além de relevantes para segurança institucional do Conselho. Dessa forma, há uma estrutura e modelos especiais para tratar os riscos associados à segurança da informação, que passam por aperfeiçoamento constante para assegurar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações, dos serviços e dos sistemas de informação gerenciados pelo CREF18/PA-AP.

### Riscos estratégicos

Os riscos associados às metas do planejamento estratégico serão mapeados a partir de 2019, visando identificar as ameaças e oportunidades que podem afetar o alcance dos resultados definidos pelos objetivos estratégicos. Esses riscos estão associados às perspectivas do planejamento: econômico financeiro, profissionais de Educação Física, academias, processos, pessoas e tecnologia.

## **Gestão de riscos e controles internos: vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício.**

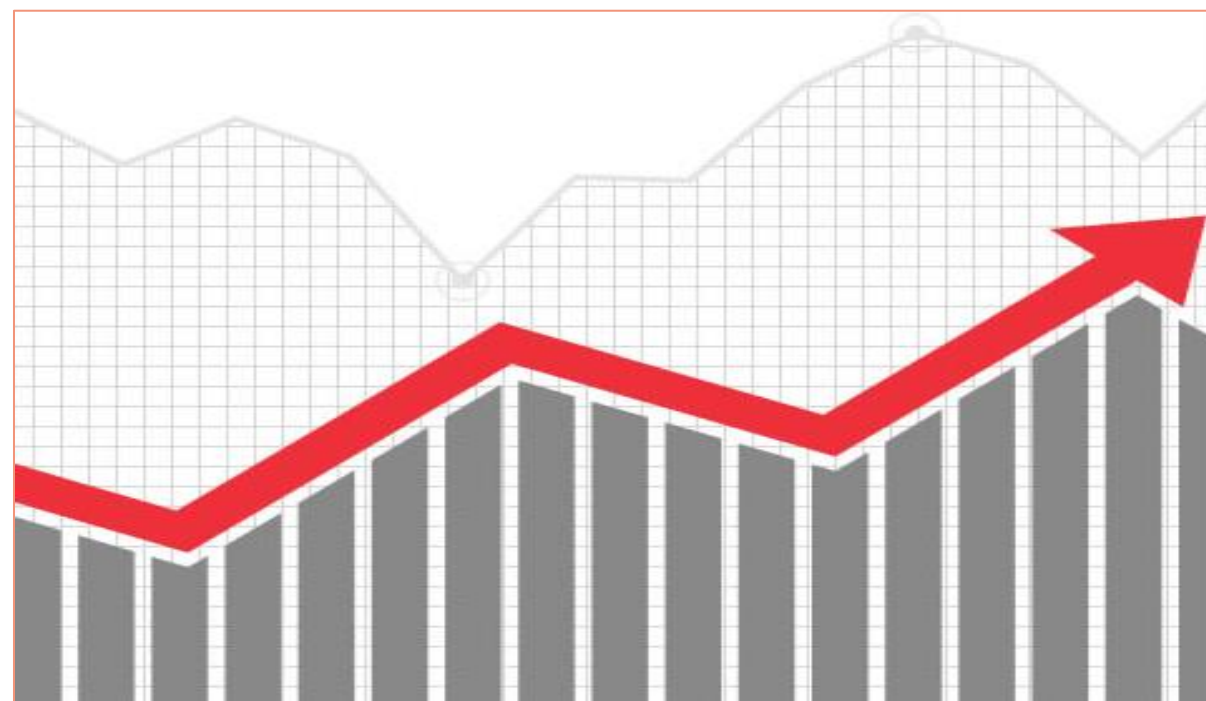
O acompanhamento é realizado de forma periódica pelo CONFEF, buscando adotar medidas de correção e aplicação de novas normas para melhoramento e redução dos riscos.

O modelo de gestão de riscos e controles internos do CREF18/PA-AP está em fase de estudo, onde buscamos o melhor política de gestão de risco das rotinas internas e externas, e neste sentido, buscaremos a melhor maneira para a implementação a partir de 2020.

Neste novo contexto será iniciado um trabalho de identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais para os principais processos organizacionais, seguindo o cronograma a ser definido com a Diretoria, e formalizado no Plano de Gestão de Riscos para 2020 e que será implantado e

estruturado ao longo dos demais anos, utilizando a Metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos.

Os riscos estratégicos, associados aos objetivos estratégicos para 2020, serão acompanhados de forma separada, mas usando a mesma metodologia para tratar os riscos operacionais, com algumas adaptações.





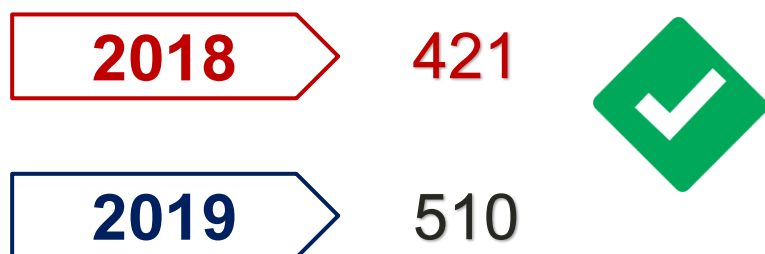
# Resultados e Desempenho da Gestão



## Resultados Atividades Fim

### Fiscalização

#### Procedimentos de Fiscalização



#### PJ Sem Registo

179

#### Profissional sem Registro

109

#### Exercício Ilegal - Leigo

75

#### Exercício Ilegal - Estagiários

145

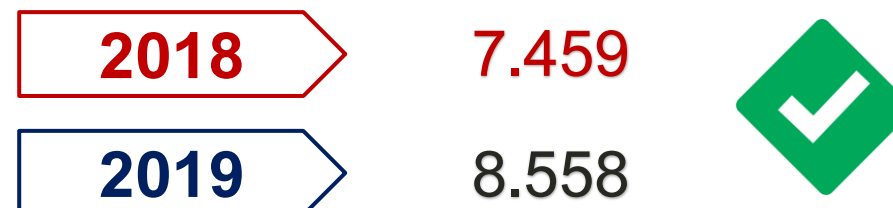
#### Outros

84

### Registro Profissional

#### Número de Ativos

##### Pessoa Física



##### Pessoa Jurídica



##### Novos Inscritos





## Resultados Atividades Fim

### Orientação

Atividade	Cidade	Participantes
Capacitação da Fiscalização e Orientação Jurídica	Belém	120
Curso Voleibol na Escola: da Iniciação ao Treinamento	Mocajuba	30
Avaliação Física, Funcional, Genética aplicado ao Personal Training	Belém	120
Curso I: HITT e sua aplicação na prevenção de doenças cardiovasculares	Castanhal	40
Semana Acadêmica do Curso de Educação Física - ESAMAZ - Escola Superior da Amazônia	Belém	150
Oficina de GoalBall - Modalidade Esportiva Paralímpica, Praticado Oficialmente por Pessoal com Deficiência Visual	Castanhal	100
Dia do Profissional de Educação Física	Belém	150
CREF18/FIEP SUMMER (Treino Funcional com Stand Up Paddle) em Dupla	Macapá	44
Palestra: O Futuro dos Negócios - Das Academias e do Profissional de Educação Física	Belém	300
CONFREF18/FIEP	Macapá	456
I Congresso de Saúde	Belém	350

## Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento para o exercício de 2019 foi estimado em R\$ 2.095.529,26 (dois milhões noventa e cinco mil quinhentos e vinte e nove reais e vinte e seus centavos), aprovado pelo Plenário do CREF18. No decorrer do exercício foi necessário atualizar o valor do orçamento, passado a ser o seu valor de R\$ 2.281.629,26 (dois milhões duzentos e oitenta e um mil seiscentos e vinte e nove reais e vinte e seis centavos).

A arrecadação do Exercício foi de R\$ 2.275.635,29, representando 99,74% da receita prevista. Desse montante, foram empenhadas e liquidadas despesas no valor de R\$ 2.157.378,27 (um milhão cento e cinquenta e sete mil trezentos e setenta e oito reais e vinte e sete centavos) valor esse equivalente a 94,55% do estimado na proposta orçamentária.

GRUPO DE DESPESAS	EMPENHADAS		LIQUIDAÇÃO		VALORES PAGOS	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>481.313,32</b>	<b>505.781,67</b>	<b>481.313,32</b>	<b>505.781,67</b>	<b>428.436,79</b>	<b>505.781,67</b>
Remuneração de Pessoal	316.417,97	344.226,57	316.417,97	344.226,57	316.417,97	344.226,57
Encargos Patronais	102.214,00	103.275,86	102.214,00	103.275,86	49.337,47	103.275,86
Benefícios a Pessoal	62.681,35	58.279,24	62.681,35	58.279,24	62.681,35	58.279,24
<b>2. Uso de Bens e Serviços</b>	<b>1.383.179,79</b>	<b>1.130.625,72</b>	<b>1.383.179,79</b>	<b>1.130.625,72</b>	<b>1.383.179,79</b>	<b>1.130.625,72</b>
Material de Consumo	87.442,90	93.888,22	87.442,90	93.888,22	87.442,90	93.888,22
Serviços	939.883,00	676.626,32	939.883,00	676.626,32	939.883,00	676.626,32
Diárias	254.895,90	304.412,01	254.895,90	304.412,01	254.895,90	304.412,01
Passagens	100.957,99	43.530,41	100.957,99	43.530,41	100.957,99	43.530,41
Demais Elementos do grupo	0,00	12.168,76	0,00	12.168,76	0,00	12.168,76
<b>3. Financeiras</b>	<b>32.693,57</b>	<b>26.517,64</b>	<b>32.693,57</b>	<b>26.517,64</b>	<b>32.693,57</b>	<b>26.517,64</b>
Serviços Bancários	32.693,57	26.517,64	32.693,57	26.517,64	32.693,57	26.517,64
<b>4. Outras Despesas Correntes</b>	<b>150.536,78</b>	<b>169.626,53</b>	<b>150.536,78</b>	<b>169.626,53</b>	<b>150.536,78</b>	<b>169.626,53</b>
Tributos	5.518,81	6.745,41	5.518,81	6.745,41	5.518,81	6.745,41
Demais elementos do grupo	145.017,97	162.881,12	145.017,97	162.881,12	145.017,97	162.881,12
<b>DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)</b>	<b>2.047.723,46</b>	<b>1.832.551,56</b>	<b>2.047.723,46</b>	<b>1.832.551,56</b>	<b>1.994.846,93</b>	<b>1.832.551,56</b>
GRUPO DE DESPESAS	EMPENHADAS		LIQUIDAÇÃO		VALORES PAGOS	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>5. Investimentos</b>	<b>140.655,47</b>	<b>63.343,55</b>	<b>140.655,47</b>	<b>63.343,55</b>	<b>140.655,47</b>	<b>63.343,55</b>
Obras e Instalações	0,00	11.500,00	0,00	11.500,00	0,00	11.500,00
Equipamentos e Material Permanentes	140.655,47	51.843,55	140.655,47	51.843,55	140.655,47	51.843,55
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>140.655,47</b>	<b>63.343,55</b>	<b>140.655,47</b>	<b>63.343,55</b>	<b>140.655,47</b>	<b>63.343,55</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.188.378,93</b>	<b>1.895.895,11</b>	<b>2.188.378,93</b>	<b>1.895.895,11</b>	<b>2.135.502,40</b>	<b>1.895.895,11</b>

## Gestão Orçamentária e Financeira

As despesas correntes representaram cerca de 93,48% da despesa total e apresentaram uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 168.060,23 sendo as de maior relevância descritas a seguir:

### Pessoal, Encargos e Benefícios

- Remuneração de pessoal: 14,46 %
- Encargos patronais: 4,67%
- Benefícios: 2,86%

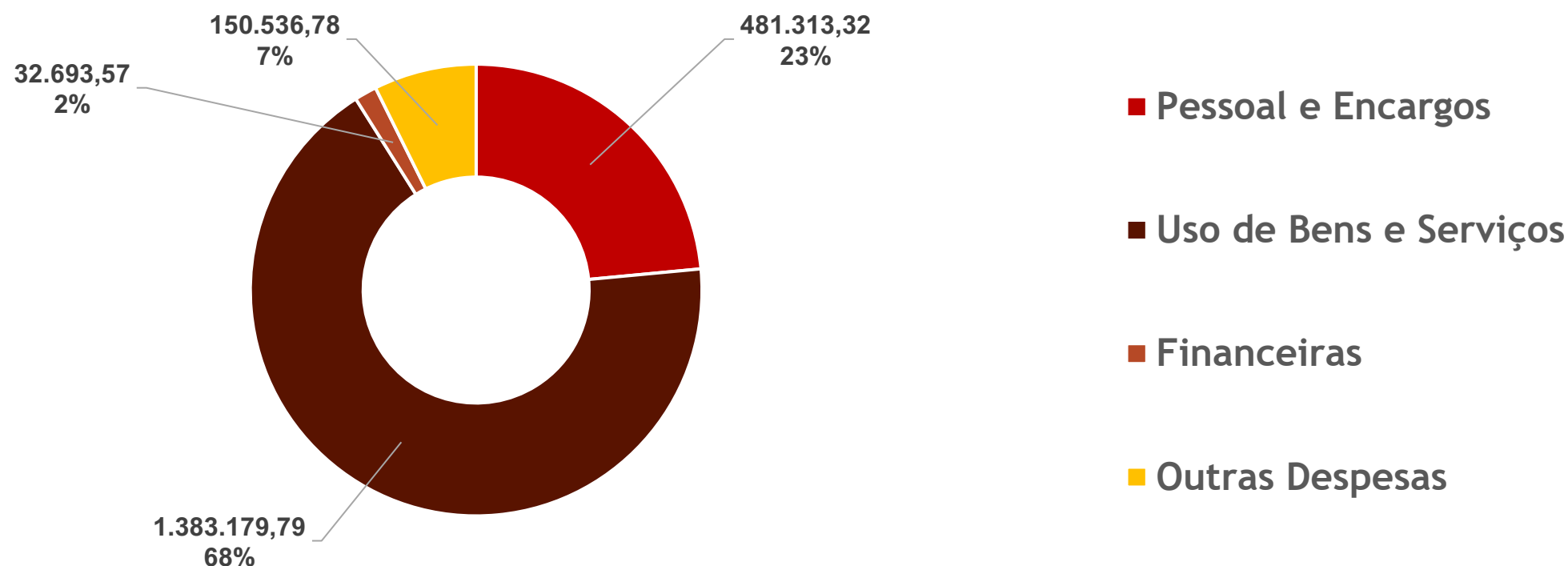
### Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem as despesas fixas e variáveis para manutenção: 59,21%
- O material de consumo se refere aos bens adquiridos para consumo nas atividades: 4,00%

Resultado Orçamentário	
Receita Arrecadada	2.275.635,29
Despesa Realizada	2.188.428,93
<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>87.206,36</b>



Resultado Financeiro	
Ativo Financeiro	79.339,07
Passivo Financeiro	116.240,03
<b>Déficit Financeiro</b>	<b>-36.900,96</b>



## Gestão de Pessoas

### Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas praticada pelo CREF18/PA-AP é pautada nas diretrizes institucionais e desenvolvida por meio de uma série de ações específicas na área de recursos humanos, voltadas para valorização do seu corpo funcional.

Tem como finalidade motivar e comprometer os funcionários com os resultados operacionais da unidade de trabalho e, conseqüentemente, com os objetivos estratégicos da organização.

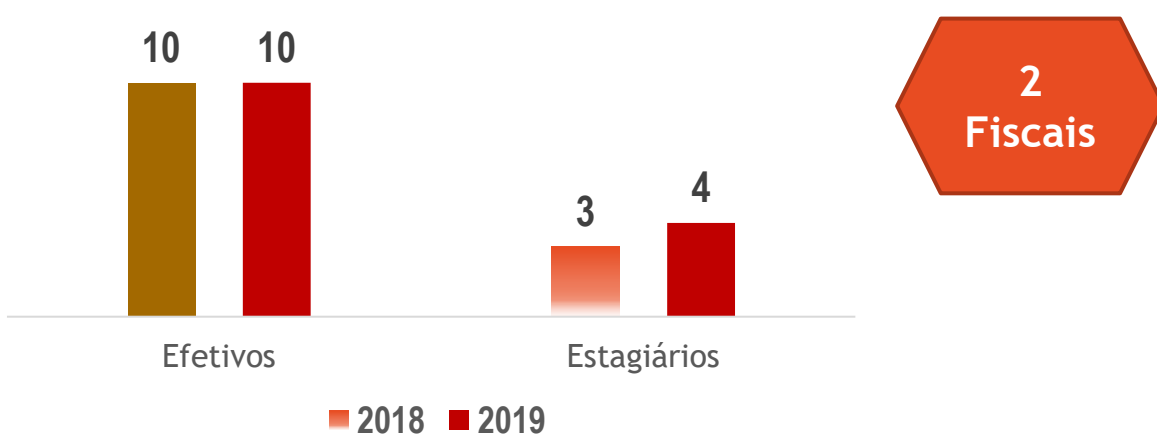
A política fundamenta-se em questões como: desenvolvimento profissional, gestão participativa, remuneração, avaliação de desempenho, benefícios praticados no mercado, qualidade de vida e compromisso com a inclusão social.

### Conformidade Legal

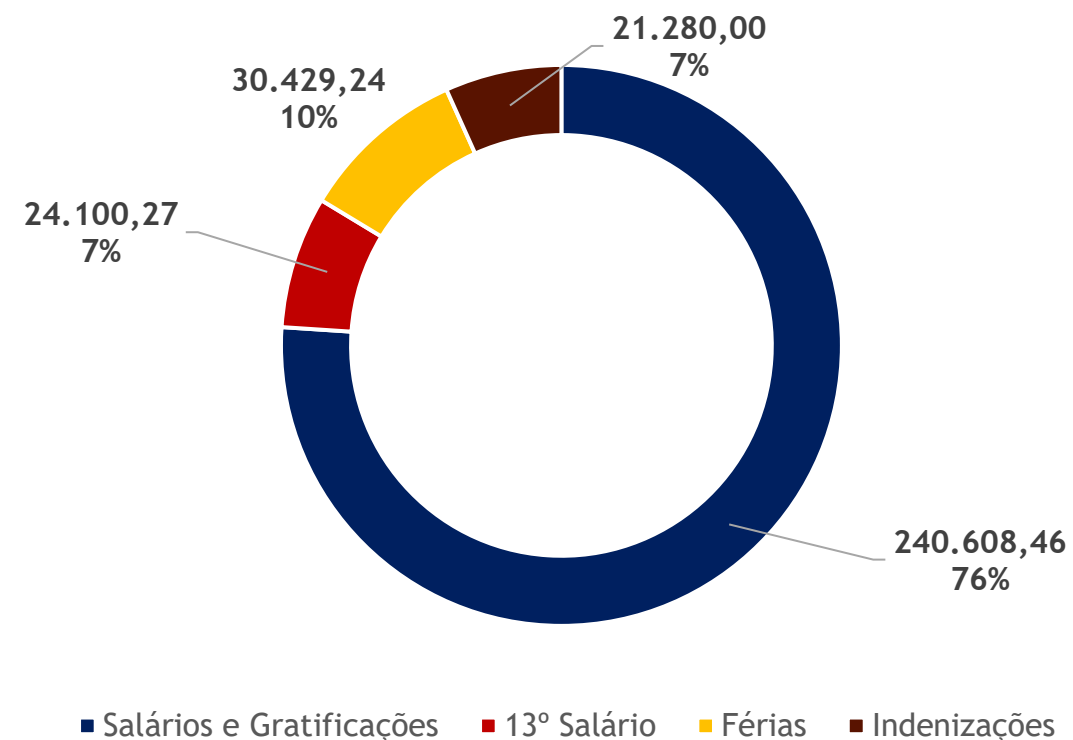
Para assegurar a conformidade da gestão de pessoal, o CREF18/PA-AP observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Conforme a seguir:

- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT),
- DL n.º 5.452/1943, Lei n.º 13.467/2017;
- Lei n.º 6.019/1974
- Leis n.º 8.036/1990 e 8.212/1991;

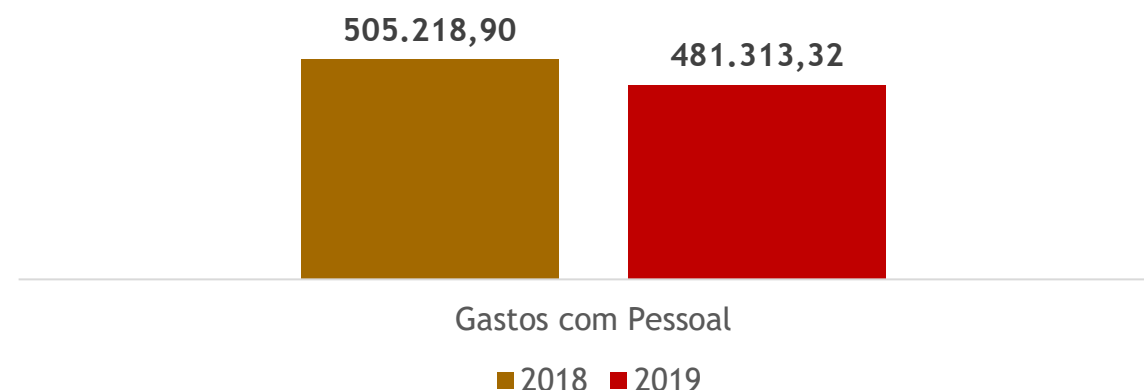
### Comparativo do Quadro de Colaboradores



### Detalhamento de Despesas com Pessoal



### Comparativo de Despesas com Pessoal



## Gestão de Licitação

A base legal das contratações e compras contemplam as razões de fato e de direito que fundamentam as demandas dos produtos ou do serviço que se pretende contratar, apontando, como balizadores as seguintes leis: Constituição Federal, Lei nº 8.666/93, Lei Federal nº 10.520/02, Lei Complementar nº 123/06, Lei Complementar nº 147/14, IN 05/2017(STI/MP)

Modalidade de Contratação	2019	2018
Pregão (*)	132.000,00	50.372,77
Contratações Diretas		
Dispensa	593.001,99	228.343,89
Inexigibilidade	37.940,36	0,00
<b>Total</b>	<b>762.942,35</b>	<b>278.716,66</b>

As despesas do CREF18-PA/AP com contratação totalizaram R\$ 762.942,35 em 2019, das quais 17,30% foram realizadas por meio de adesão a ata de registro de preço, 77,73% foram por Contratações diretas por dispensa de licitação, para atender as demandas administrativas do CREF18-PA/AP e 4,97% por meio de inexigibilidade de licitação.

### Contratações Diretas

Os processos de contratações realizados em 2019 referem-se a contratações diretas por dispensa, sendo que esses envolveram, em sua maioria, aquisição de material de consumo para suprir as necessidades administrativas do CREF18-PA/AP. Também houveram contratações diretas para atender as demandas de serviços capacitação profissional.

### Contratações mais relevantes

Contratação	Valor Contratado
Locação de Imóveis	176.948,79
Serviços Advocatícios	111.690,00
Passagens Aéreas	82.515,59

## Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos realizados em infraestrutura e equipamentos foram necessários para atender a necessidade de adequação da estrutura física do CREF18-PA/AP.

### Desfazimento de Ativos

Em 2019, não foi realizado nenhum desfazimento de ativos.

### Locação de Bens Imóveis e Equipamentos

O CREF18—PA/AP possui contrato de locação de impressoras (outsourcing) agilizando a demanda e reduzindo custos com manutenção e suprimentos. Também possuímos contratos de locação do imóvel onde a Sede do CREF18-PA/AP em Belém, Seccional Castanhal, Seccional Macapá e Seccional Santarém.

### Despesas com Manutenção e Infraestrutura

Contratação	Valor Contratado
Manutenção de Bens Imóveis	32.500,00
Serviços de Energia Elétrica	16.718,77
Locação de Bens Imóveis	176.948,79

### Principais desafios e ações futuras

Pode-se destacar como desafio da gestão patrimonial o seguinte:

- Elaboração do Manual de Patrimônio e Almoxarifado;
- Organização do Setor de Patrimônio;
- Aquisição da sede do CREF18-PA/AP.



## Gestão da Tecnologia da Informação

### Conformidade Geral

Para assegurar a conformidade legal da gestão de tecnologia da informação (TI), o CREF18/PA-AP, por meio do Departamento de Informática, observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP e melhores práticas para a manutenção dos serviços de TI.

Como exemplo, destacam-se a IN 4 - Instrução Normativa MP/SLTI n.º 4/2014, o Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação do SISP e a Portaria n.º 40/2016 - Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações do MP/STI.

Desse modo, buscamos evoluir continuamente nossos padrões e processos, principalmente em relação a governança, evolução de tecnologia, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos alinhadas às normas para contratação de tecnologia da informação

### Contratação mais relevante de recursos de TI



Serviços de Informática  
(Licença de Softwares)  
**R\$ 32.002,78**

### Montante aplicado em recursos de TI

Classificação Contábil	Orçado	Empenhado	Realizado	% Realizado
Serviços	32.500,00	32.002,78	32.002,78	98,47%
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>32.500,00</b>	<b>32.002,78</b>	<b>32.002,78</b>	<b>98,47%</b>

### Segurança da Informação

O CREF18-PA/AP mantém uma rotina de backups local e em nuvem, além de constante atualização das ferramentas de segurança.

### Principais desafios e ações futuras

- Proporcionar uma melhor estruturação ao Setor de Tecnologia da Informação.
- Estabelecer normativos internos, como, por exemplo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) com o objetivo de produzir instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, conforme dispõe a IN SLTI/MPOG n.º 04/2010, visando atender às necessidades tecnológicas e de informação da entidade.



# Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



## Declaração do Contador



### Estratégia para alcançar os principais objetivos

O Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região estabeleceu suas estratégias de acordo com o Orçamento Programa aprovado para o Exercício de 2019, bem como as ações definidas para desenvolver uma melhor gestão

### Gestão Orçamentária e Financeira

A Assessoria Contábil atende a demanda dos setores do CREF18, e nesse sentido trabalha na elaboração da proposta orçamentária, promove as alterações necessárias para suprir as demandas e também faz os devidos acompanhamentos da evolução do mesmo.

O acompanhamento do desempenho financeiro tem por objetivo demonstrar as informações sobre o fluxo financeiro, com vistas a demonstrar a evolução das receitas arrecadas e das despesas realizadas pelo CREF18 no período. O CREF18 tem sazonalidade na arrecadação das suas receitas.

Em relação, seu maior pico ocorre no vencimento da anuidade do exercício, que é no final do mês de maio de cada ano, período no qual, na comparação mensal se observa que a receita é maior que a despesa, já nos meses de junho a dezembro essa situação se inverte, e nesse caso é necessário fazer o devido controle para as

receitas arrecadas possam suprir as despesas até o mês de dezembro, inclusive aqueles referentes ao décimo terceiro salário.

O maior desafio do CREF18 está em baixar os altos índices de inadimplência, que comprometem a saúde financeira do Conselho.

### Gestão de custos

Em relação à gestão de custos, neste exercício ainda não foi implementada no CREF18.

### Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)

Os demonstrativos são os seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da Entidade;
- **Balanco Orçamentário** – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando-os com a execução da receita e da despesa;
- **Balanco Financeiro** - demonstra a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária,
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, classificadas em quantitativas, decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as qualitativas, decorrentes de transações

que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido, e indicará o resultado patrimonial do exercício;

- **Demonstração dos Fluxos de Caixa** – compreende a movimentação financeira histórica da entidade pública, visando à análise em torno da capacidade financeira, bem como a projeção e a avaliação de cenários quanto à liquidez, solvência e endividamento.

### Declaração do Contador

As demonstrações contábeis do CREF18 foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU n.º 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, bem como as orientações contidas no Sistema de Prestação de Contas (e-Contas). Os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas. Portanto, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis refletem os seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região.

**Manoel de Oliveira Queiroz Júnior**  
**Contador CRCAM N° 009737/O-7**  
**Assessor Contábil do CREF18**



## Balço Patrimonial - BP

O Balço Patrimonial - BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido). Além disso, a fim de atender à Lei n.º 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial.

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		SALDO		ESPECIFICAÇÃO		SALDO	
		2019	2018			2019	2018
1.1	ATIVO CIRCULANTE	16.758.432,06	28.731.242,28	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	2.217.552,70	6.640.517,97
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	6.343,73	9.375,71	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	14.649,45	78.433,53
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	6.343,73	9.375,71	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	168,27	25.557,00
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	6.270,95	9.375,71	2.1.1.1.01	PESSOAL A PAGAR	168,27	25.557,00
1.1.1.1.04	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	72,78	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	14.481,18	52.876,53
				2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	14.481,18	52.876,53
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	16.686.181,46	28.675.426,33				
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	16.686.181,46	28.675.426,33	2.1.3	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO PRAZ	4.140,70	359,39
1.1.2.1.01	CRÉDITOS A RECEBER	16.686.181,46	28.675.426,33	2.1.3.1	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO PRAZ	125,90	0,00
				2.1.3.1.01	FORNCEDORES E CONTA A PAGAR A CURTO PRAZ	125,90	0,00
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	65.906,87	46.440,24	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	4.014,80	359,39
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	1.169,32	0,00	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	4.014,80	359,39
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	1.169,32	0,00				
1.1.3.2	TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	27.151,20	24.330,86	2.1.4	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	698,05	644,99
1.1.3.2.01	TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	27.151,20	24.330,86	2.1.4.1	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/ UNIÃO	243,13	644,99
1.1.3.3	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	3.997,07	1.333,38	2.1.4.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/ UNIÃO	243,13	644,99
1.1.3.3.01	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	3.997,07	1.333,38	2.1.4.3	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/ MUNICIPIO	454,92	0,00
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	12.980,27	166,99	2.1.4.3.05	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRZ C/ MUNICIPIO	454,92	0,00
1.1.3.4.01	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	12.980,27	166,99				
1.1.3.8	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO	20.609,01	20.609,01	2.1.7	PROVISÕES A CURTO PRAZO	2.141.789,46	6.502.903,80
1.1.3.8.01	OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A CURTO PRAZO	20.609,01	20.609,01	2.1.7.5	PROVISÕES DE REPARTIÇÃO DE CRÉDITOS	2.108.401,14	6.469.515,48
				2.1.7.5.01	PROVIÃO DE COTA PARTE	2.108.401,14	6.469.515,48
				2.1.7.9	OUTRAS PROVISÕES A CURTO PRAZO	33.388,32	33.388,32
				2.1.7.9.01	OUTRAS PROVISÕES A CURTO PRAZO	33.388,32	33.388,32
				2.1.8	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	56.275,04	58.176,26
				2.1.8.8	VALORES RESTITUÍVEIS	10.689,76	23.884,44
				2.1.8.8.01	CONSIGNÁVEIS	10.689,76	23.884,44
				2.1.8.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	45.585,28	34.291,82
				2.1.8.9.01	CRÉDITO DE TERCEIROS	0,01	0,00
				2.1.8.9.02	RECEITAS A CLASSIFICAR	37.431,62	34.291,82
				2.1.8.9.05	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	205,00	0,00
				2.1.8.9.06	VALORES EM TRÂNSIRO	7.948,65	0,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	118.775,10	131.953,26	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.659.654,46	22.222.677,57
1.2.3	IMOBILIZADO	118.775,10	131.953,26	2.3.7	RESULTADOS ACUMULADOS	14.659.654,46	22.222.677,57
1.2.3.1	BENS MÓVEIS	192.357,66	183.702,19	2.3.7.1	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	14.659.654,46	22.222.677,57
1.2.3.1.01	BENS MÓVEIS	192.357,66	183.702,19	2.3.7.1.01	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	14.659.654,46	22.222.677,57
1.2.3.8	(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORT. ACUM.	-73.582,56	-51.748,93				
1.2.3.8.01	(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORT. ACUM.	-73.582,56	-51.748,93				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>16.877.207,16</b>	<b>28.863.195,54</b>	<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>16.877.207,16</b>	<b>28.863.195,54</b>

## Balanço Financeiro - BF

O Balanço Financeiro demonstra os dispêndios, evidenciando as receitas e despesas orçamentárias, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, bem como os saldos financeiros observados no exercício anterior. O resultado desta movimentação é o saldo financeiro para o exercício seguinte, guardando paridade com o que está demonstrado no Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa e nos Extratos Bancários do período.

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2.275.635,29</b>	<b>1.773.840,58</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>2.188.378,93</b>	<b>1.895.895,11</b>
RECEITAS CORRENTES	2.011.972,29	1.773.840,58	DESPESAS CORRENTES	2.047.723,46	1.832.551,56
RECEITAS DE CAPITAL	263.663,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	140.655,47	63.343,55
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>2.251.388,69</b>	<b>1.946.231,22</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>2.341.676,83</b>	<b>1.866.290,65</b>
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>9.375,51</b>	<b>51.489,47</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>6.343,73</b>	<b>9.375,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.536.399,49</b>	<b>3.771.561,27</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.536.399,49</b>	<b>3.771.561,27</b>

## Balanço Orçamentário - BO

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS A REALIZAR		2.095.529,26	2.281.629,26	2.275.635,29	-5.993,97	
RECEITAS CORRENTES		2.095.529,26	2.149.629,26	2.011.972,29	-137.656,97	
CONTRIBUIÇÕES		1.991.336,88	2.045.436,88	1.924.086,75	-121.350,13	
ANUIDADES		1.991.336,88	2.045.436,88	1.924.086,75	-121.350,13	
EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS		1.194,21	1.194,21	4.497,96	3.303,75	
EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS		1.194,21	1.194,21	4.497,96	3.303,75	
FINANCEIRAS		102.337,61	102.337,61	80.310,70	-22.026,91	
JUROS DE MORA S/ ANUIDADES		84.187,41	84.187,41	61.061,32	-23.126,09	
MULTAS S/ ANUIDADES		11.691,60	11.691,60	8.940,45	-2.751,15	
REMUNERAÇÃO DE TÍTULOS DE RENDA FIXA		6.458,60	6.458,60	10.308,93	3.850,33	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	2.551,88	2.551,88	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	2.551,88	2.551,88	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		660,56	660,56	525,00	-135,56	
RESTITUIÇÕES		660,56	660,56	525,00	-135,56	
RECEITAS DE CAPITAL		0,00	132.000,00	263.663,00	131.663,00	
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00	131.663,00	131.663,00	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		0,00	132.000,00	132.000,00	0,00	
<b>SUB TOTAL</b>		<b>2.095.529,26</b>	<b>2.281.629,26</b>	<b>2.275.635,29</b>	<b>5.993,97</b>	
<b>DÉFICIT</b>				<b>0,00</b>		
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>2.095.529,26</b>	<b>2.281.629,26</b>	<b>2.275.635,29</b>	<b>5.993,97</b>	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.026.529,26	2.140.629,26	2.047.723,46	2.047.723,46	1.994.846,93	92.905,80
PESSOAL E ENCARGOS	582.588,59	523.818,59	481.313,32	481.313,32	428.436,79	42.505,27
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	582.588,59	523.818,59	481.313,32	481.313,32	428.436,79	42.505,27
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.231.940,67	1.423.310,67	1.383.179,79	1.383.179,79	1.383.179,79	40.130,88
MATERIAL DE CONSUMO	133.940,67	91.540,67	87.442,90	87.442,90	87.442,90	4.097,77
SERVIÇOS	1.098.000,00	1.331.770,00	1.295.736,89	1.295.736,89	1.295.736,89	36.033,11
FINANCEIRAS	30.000,00	37.700,00	32.693,57	32.693,57	32.693,57	5.006,43
FINANCEIRAS	30.000,00	37.700,00	32.693,57	32.693,57	32.693,57	5.006,43
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	15.000,00	5.800,00	5.518,81	5.518,81	5.518,81	281,19
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	15.000,00	5.800,00	5.518,81	5.518,81	5.518,81	281,19
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	167.000,00	150.000,00	145.017,97	145.017,97	145.017,97	4.982,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	167.000,00	150.000,00	145.017,97	145.017,97	145.017,97	4.982,03
DESPESAS DE CAPITAL	69.000,00	141.000,00	140.655,47	140.655,47	140.655,47	344,53
INVESTIMENTOS	69.000,00	141.000,00	140.655,47	140.655,47	140.655,47	344,53
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	69.000,00	141.000,00	140.655,47	140.655,47	140.655,47	344,53
<b>SUB TOTAL</b>	<b>2.095.529,26</b>	<b>2.281.629,26</b>	<b>2.188.378,93</b>	<b>2.188.378,93</b>	<b>2.135.502,40</b>	<b>93.250,33</b>
<b>SUPERÁVIT</b>			<b>87.256,36</b>			
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>2.095.529,26</b>	<b>2.281.629,26</b>	<b>2.275.635,29</b>	<b>2.135.502,40</b>	<b>93.250,33</b>



## Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o Patrimônio Líquido demonstrado no BP.

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
		2019	2018			2019	2018
4.2	CONTRIBUIÇÕES	6.057.193,15	10.395.299,31	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	460.033,32	503.721,67
4.2.4	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEG. PROF.	6.057.193,15	10.395.299,31	3.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	295.137,97	344.226,57
4.2.4.1	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEG. PROF.	6.057.193,15	10.395.299,31	3.1.1.2	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL RGPS	295.137,97	344.226,57
4.2.4.1.01	CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEG. PROF.	6.057.193,15	10.395.299,31	3.1.1.2.01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL RGPS	295.137,97	344.226,57
4.2.4.1.01.01	ANUIDADES	6.057.193,15	10.395.299,31	3.1.1.2.01.01	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	295.137,97	344.226,57
4.3.3	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.845,17	15.455,01	3.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	102.214,00	103.275,86
4.3.3.1	VALOR BRUTO DE EXPL. DE BENS E DIREITOS E PREST.	14.845,17	15.455,01	3.1.2.2	ENCARGOS PATRONAIS	102.214,00	103.275,86
4.3.3.1.01	VALOR BRUTO DE EXPL. DE BENS E DIREITOS E PREST.	14.845,17	15.455,01	3.1.2.2.01	ENCARGOS PATRONAIS	102.214,00	103.275,86
4.3.3.1.01.01	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	14.845,17	15.455,01	3.1.2.2.01.01	ENCARGOS PATRONAIS	102.214,00	103.275,86
4.4	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANC.	860.111,51	2.580.095,86	3.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	62.681,35	56.219,24
4.4.2	JUROS E ENCARGOS DE MORA	860.111,51	2.580.095,86	3.1.3.2	BENEFÍCIOS A PESSOAL	62.681,35	56.219,24
4.4.2.4	JUROS E ENCARGOS DE MORA S/ CRÉD. TRIBUTÁRIOS	860.111,51	2.580.095,86	3.1.3.2.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	62.681,35	56.219,24
4.4.2.4.01	JUROS E ENCARGOS DE MORA S/ CRÉD. TRIBUTÁRIOS	860.111,51	2.580.095,86	3.1.3.2.01.01	BENEFÍCIOS A PESSOAL	62.681,35	56.219,24
4.4.2.4.01.01	JUROS E ENCARGOS DE MORA S/ CRÉD. TRIBUTÁRIOS	860.111,51	2.580.095,86	3.3	USO DE BENS, SERVI. E CONS. DE CAP. FIXO	1.547.450,99	1.329.194,49
4.5	TRANSFERÊNCIAS E DELAÇÕES RECEBIDAS	132.000,00	62.772,16	3.3.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	87.442,90	93.888,22
4.5.9	TRANSFERÊNCIAS	132.000,00	62.772,16	3.3.1.1	CONSUMO DE MATERIAL	87.442,90	93.888,22
4.5.9.1	TRANSFERÊNCIAS	132.000,00	62.772,16	3.3.1.1.01	CONSUMO DE MATERIAL	87.442,90	93.888,22
4.5.9.1.01	TRANSFERÊNCIAS	132.000,00	62.772,16	3.3.2	SERVIÇOS	1.438.174,46	1.213.107,91
4.5.9.1.01.01	TRANSFERÊNCIAS	132.000,00	62.772,16	3.3.2.1	SERVIÇOS	1.438.174,46	1.213.107,91
4.9	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	51.146,82	35.157,99	3.3.2.1.01	SERVIÇOS	1.438.174,46	1.213.107,91
4.9.9	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENT. A CLASSIFICAR	51.146,82	35.157,99	3.3.3	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	21.833,63	22.198,36
4.9.9.5	MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00	3.3.3.1	DEPRECIÇÃO	21.833,63	22.198,36
4.9.9.5.01	MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00	3.3.3.1.01	DEPRECIÇÃO	21.833,63	22.198,36
4.9.9.5.01.01	MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00	3.6	PERDAS COM ALIENAÇÃO	337,00	0,00
4.9.9.6	INDENIZAÇÕES	525,00	440,38	3.6.2	PERDAS COM ALIENAÇÃO	337,00	0,00
4.9.9.6.01	INDENIZAÇÕES	525,00	440,38	3.6.2.2.	PERDAS COM ALIENAÇÃO	337,00	0,00
4.9.9.6.01.01	INDENIZAÇÕES	525,00	440,38	3.6.2.2.01	PERDAS COM ALIENAÇÃO	337,00	0,00
4.9.9.8	RESTITUIÇÕES	283,22	440,38	3.7	TRIBUTÁRIA	5.518,81	6.745,41
4.9.9.8.01	RESTITUIÇÕES	283,22	440,38	3.7.1	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. DE MELHORIA	5.518,81	6.745,41
4.9.9.8.01.01	RESTITUIÇÕES	283,22	440,38	3.7.1.2	TAXAS	5.518,81	6.745,41
4.9.9.9	VPA DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	50.338,60	34.277,23	3.7.1.2.01	TAXAS	5.518,81	6.745,41
4.9.9.9.01	VPA DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	50.338,60	34.277,23	3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATR. DIMINUTIVAS	1.352.249,97	1.340.032,06
4.9.9.9.01.01	VPA DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	50.338,60	34.277,23	3.9.9	DIVERSAS VARIAÇÕES PATR. DIMINUTIVAS	1.352.249,97	1.340.032,06
				3.9.9.01	VPD DECOR. DE FATOS GERADORES DIV. CONS	1.352.249,97	1.340.032,06
				3.9.9.01.01	VPD DECOR. DE FATOS GERADORES DIV. CONS	1.352.249,97	1.340.032,06
<b>TOTAL</b>		<b>7.115.296,65</b>	<b>13.088.780,33</b>	<b>TOTAL</b>		<b>3.365.590,09</b>	<b>3.179.693,63</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>						<b>3.749.706,56</b>	<b>9.909.086,70</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	2019	2018
<b>INGRESSOS</b>		
RECEITA CORRENTE	2.011.972,29	1.773.840,58
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.924.086,75	1.617.927,72
RECEITA DE SERVIÇOS	4.497,96	5.449,26
FINANCEIRAS	80.310,70	78.681,52
TRANSFERÊNCIAS	0,00	62.772,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	525,00	440,38
RECEITAS A CLASSIFICAR	2.551,88	8.569,54
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.251.388,69	1.946.231,22
<b>DESEMBOLSOS</b>		
DESPEZA CORRENTE	2.047.723,46	1.832.551,56
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	481.313,32	505.518,90
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.383.179,79	1.130.888,49
FINANCEIRAS	32.693,57	26.517,64
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.518,81	6.745,41
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	145.017,97	162.881,12
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.341.676,83	1.866.290,65
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-126.039,31	21.229,59
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
INGRESSOS		
ALIENAÇÃO DE BENS	131.663,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS	132.000,00	0,00
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	140.655,47	63.343,55
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	123.007,53	-63.343,55
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
<b>APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.031,78	-42.113,96
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>9.375,51</b>	<b>51.489,47</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	<b>6.343,73</b>	<b>9.375,51</b>

Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento. As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

O Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região (CREF18/PA-AP), localizado na Av. Generalíssimo Deodoro, 877, Salas 11 e 12, Nazaré, CEP 66040-140 – Belém – Pará, criado pela Lei Federal nº 9.696, de 1º de Setembro de 1998 e publicada no Diário Oficial da União em 02 de Setembro de 1998, que Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão do Profissional de Educação Física, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional. Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal Especial.

### 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64.

### 3. Principais Diretrizes Contábeis

A Administração do Conselho Regional de Educação Física da 18ª Região (CREF18/PA-AP), no melhor de seu entendimento, considerando as disposições contidas nas Portarias da STN nºs 634, de 19/nov./2013, 700, de 10/dez./2014, e 733, de 26/dez./2014, tem que a aplicabilidade dos novos procedimentos contábeis previstos na Portaria 634/2013 serão de observância obrigatória a partir do exercício de 2015.

#### 3.1 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CREF8, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal: Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado

“§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei.”

Caixa e equivalentes de caixa incluem: saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho registrado no resultado do período:

TÍTULOS	2019	2018
Caixa e Equivalente de Caixa	6.373,73	9.375,51
Bancos Conta Movimento	6.270,95	9.375,51
Bancos Aplicação Financeira	72,78	0,00

## Notas Explicativas

### b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

TÍTULOS	2019	2018
Créditos de Curto Prazo	16.686.181,46	28.675.426,33

### c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o termino do exercício seguinte:

TÍTULOS	2019	2018
Adiantamento a Pessoal	1.169,32	0,00
Tributos a Recuperar	27.151,20	24.330,86
Entidades Públicas Credoras	3.997,07	1.333,38
Créditos por Danos ao Patrimônio	12.980,27	166,99
Outros Créditos a Receber	20.609,01	20.609,01

### d) Bens Patrimoniais

Os bens registrados no ativo imobilizado não sofreram reavaliação, e os saldos são compostos pelos valores originais de aquisição.

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2018	Aquisições		Baixas		(Ajuste ao Vr Recuperável)	Saldo em 31/12/2019	Depreciação 2019
		Compras	Incorporações	Alienação (Vendas)	Desincorporação			
Móveis e Utens. de Escritório	29.057,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.057,96	-8.071,96
Máquinas e Equipamentos	24.381,45	8.655,47	0,00	0,00	0,00	0,00	33.036,92	-5.760,79
Veículos	82.030,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82.030,00	-47.815,82
Equipamentos de Informática	48.232,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.232,78	-11.873,98
<b>TOTAL</b>	<b>183.702,19</b>	<b>8.655,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>192.357,66</b>	<b>-73.522,55</b>

### e) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos pela Receita Federal do Brasil. Os bens móveis adquiridos estão sendo depreciados de acordo com a Legislação Vigente, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro apostado no item anterior.

## Notas Explicativas

### f) Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contração junto a fornecedores pela aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31 de dezembro do exercício de referência, de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros.

TÍTULOS	2019	2018
Obrigações Curto Prazo a Pagar		
Pessoal a Pagar	168,27	25.557,00
Encargos Sociais	14.481,18	52.876,53
Transferências Legais	4.140,7	359,39
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	698,05	644,99

### g) Provisões de Curto Prazo

Registram-se os valores lançados a título de provisões para férias, 13º salário, processos judiciais, entre outras.

#### 1) Provisão para repartição de créditos a curto prazo

Trata-se da provisão de Cota-Parte devida ao CONFEF, uma vez que as receitas são reconhecidas por 80% do valor arrecadado, como demonstrado:

TÍTULOS	2019	2018
Provisões		
Provisão de Cota-Parte	2.108.401,14	6.469.515,48

### 2) Provisão para Férias e Encargos

A provisão para férias é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários do CREF18, acrescidas dos respectivos encargos, como demonstrado:

TÍTULOS	2019	2018
Provisões trabalhistas	33.388,32	33.388,32
Provisão de férias	25.782,48	25.782,48
Encargos Sociais	7.635,84	7.635,84

### i) Demais Obrigações de Curto Prazo

Representado por valores a pagar decorrentes de consignações, créditos pendentes de classificação e valores transitórios com saldo até 31 de dezembro do exercício de referência.

TÍTULOS	2019	2018
Valores Restituíveis	10.689,79	23.884,44
Outras Obrigações a Curto Prazo	45.585,28	34.291,82



## Notas Explicativas

### j) Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

TÍTULOS	2019	2018
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.659.654,46</b>	<b>22.222.674,37</b>
Resultado do Exercício	3.749.706,56	9.906.586,32
Ajustes de Exercícios Anteriores	-11.312.729,47	0,00
Resultados Acum. Exercícios Anteriores	22.222.674,37	12.316.091,05

### k) Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial no valor de R\$ 3.749.706,56 (três milhões setecentos e quarenta e nove mil seiscentos e seus reais e cinquenta e seus centavos), foi apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no subsistema patrimonial:

TÍTULOS	2018	2018
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>3.749.706,56</b>	<b>9.906.586,32</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas	7.115.296,65	13.088.339,95
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	3.365.690,09	3.181.753,63

### l) Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário superavitário de R\$ 87.256,36 (oitenta e sete mil duzentos e cinquenta e seis mil e trinta e seis centavos), foi extraído com base no subsistema orçamentário.

TÍTULOS	2019	2018
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>87.256,36</b>	<b>-122.054,53</b>
Receitas (corrente + capital)	2.275.635,29	1.773.840,58
Despesas (corrente + capital)	2.188.378,93	1.895.895,11

Belém (PA), 31 de dezembro de 2019.

**Manoel de Oliveira Queiroz Júnior**  
Contador CRC-AM 009737/O-7



# Anexos e Apêndices



## Declaração de Integridade do Relato Integrado 2019

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018, anexo II e Portaria TCU n.º 369, de 17 de dezembro de 2018, que somos responsáveis por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2019 referentes às informações disponibilizadas pelos Setores do CREF18 e reconhecemos que na preparação e na apresentação do Relato Integrado – 2019 os dados e informações foram elaborados por nossa equipe técnica e analisados por esta Diretoria.

Belém (PA), 31 de agosto de 2020.

**Cristiano de Miranda Gomes**

Presidente

**Éder do Vale Palheta**

1º Vice-Presidente

**Walmina Araújo Pereira**

2º Vice-Presidente

**Deyla Oliveira ribeiro**

1ª Secretária

**Ana Paula de Miranda Gomes**

2ª Secretária

**Leila Otávia Costa Ferreira**

1ª Tesoureira

**Sandra Maria Souza Maucher**

2º Tesoureiro